

REQUERIMENTO Número /XI (.ª)
 PERGUNTA Número 631 /XI (1 .ª)

Assembleia da República
Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 336833
Classificação
05/04/02
Data
09/12/14

Expeça-se
Publique-se
15/12/09
Q Secretário da Mesa

Assunto: Situação da biblioteca e respectivo acervo do ex-Instituto Português de Arqueologia

Destinatário: Ministério da Cultura

*Por determinação do SR. C. P. A. R. a
sua Secretária da Mesa*

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

09.12.14

Por via das obras de requalificação da frente ribeirinha, a Biblioteca de Arqueologia do ex-Instituto Português de Arqueologia foi precipitadamente encerrada há já sete meses e o edifício que a alberga irá ser demolido dentro de alguns meses, sem que nada se saiba sobre os destinos dos seus livros.

É com grande preocupação que o Bloco de Esquerda perspectiva o futuro da biblioteca que detinha o maior património arqueológico português. Este encerramento tem produzido danos irreparáveis a diferentes níveis, donde se salientam vários incumprimentos face ao Acordo celebrado em 1999, entre o Estado Português e o Estado Alemão, aquando extinção da delegação de Lisboa do Instituto Arqueológico Alemão.

Desde logo, o evidente prejuízo a nível da qualidade da investigação produzida, quer pela grande maioria dos arqueólogos portugueses que a frequentavam com regularidade, quer pelos estudantes universitários da especialidade; também a incerteza sobre o futuro da biblioteca, que encontra poucas respostas por parte do Ministério da Cultura, tem provocado desconforto e revolta junto da comunidade interessada, que se tem manifestado em diferentes fóruns; o facto de os livros se encontrarem encaixotados, conduz à sua natural degradação e absoluta inutilização, com a agravante de não se saber por quanto tempo; finalmente, e não menos importante, é a situação relativa à actualização do respectivo acervo, que deveria ser garantida pela permuta das publicações de Arqueologia de edição própria (a "Revista Portuguesa de Arqueologia" e a série monográfica "Trabalhos de Arqueologia") com centenas de instituições congéneres e de investigação arqueológica, nacionais e estrangeiras. Devido à falta de verbas, estas publicações estão praticamente paralisadas, o que significa em si mesmo uma grande perda a nível da divulgação da actividade arqueológica nacional.

De referir ainda que estava prevista no supracitado Acordo entre os dois Estados, a aquisição

bibliográfica por parte da biblioteca no valor de 30.000 euros anuais, valor esse que deixou de constar do orçamento do IGESPAR.

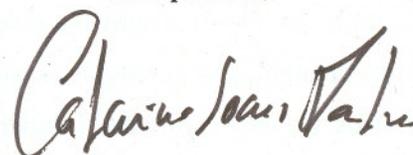
O Bloco de Esquerda considera de extrema relevância a preservação deste património cultural nacional, e reforça que o Estado Português assumiu um compromisso em acordo firmado com o Estado Alemão, garantido não só a conservação do espólio arqueológico já referido, como também, garantido o incremento da investigação produzida na área, bem como a sua necessária divulgação pelo público em geral.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Cultura, as seguintes perguntas:

1. Está o Ministério da Cultura a par da situação do espólio arqueológico do ex-Instituto Português de Arqueologia?
2. Que garantias o Ministério da tutela está disposto a dar relativamente ao futuro deste mesmo espólio?
3. Tem o Ministério da Cultura conhecimento sobre o estado de conservação do acervo da biblioteca?
4. Onde será a localização da futura Biblioteca de Arqueologia?

Palácio de São Bento, 11 de Dezembro de 2009.

A Deputada,



Catarina Martins